

OS CUIDADOS LIGADOS A INTOXICAÇÃO NO DOMICÍLIO: COMO EVITAR E O QUE FAZER



Falaremos hoje sobre as intoxicações que ocorrem dentro de nossas casas e o que fazer para evitá-las. Essas intoxicações podem ser bastante perigosas e, inclusive fatais, então fiquem atentos às nossas dicas.

INTOXICAÇÃO E SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

Intoxicação é quando o corpo, ou parte dele, reage mal à uma substância tóxica que foi ingerida, inalada (respirada), ou que entrou em contato com a pele da pessoa. E a maior parte das intoxicações agudas acontecem dentro de casa!



Substância tóxica não é só veneno! Tudo que tem chance de causar mal à saúde quando usado errado, precisa ser considerado perigoso!



Principalmente quando a casa tem crianças, animais ou pessoas que não conseguem entender o perigo das suas ações.

Em muitas residências os remédios, produtos de limpeza, venenos e outros produtos perigosos são de fácil acesso, tornando as crianças as principais acometidas, justamente pela curiosidade em descobrir, que é um processo natural do desenvolvimento (BRASIL, 2019).



DADOS IMPORTANTES



Segundo algumas pesquisas, no Brasil em 2019 as principais intoxicações em domicílio foram: **medicamentos, alimentos, bebidas e produtos de uso domiciliar**. E neste ano de 2020, com a pandemia da COVID-19 e necessidade de ficar em casa, esses números cresceram.

“E QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS E SINAIS QUE PODEM INDICAR UMA INTOXICAÇÃO?”



- 1 Sinais claros são: salivação, aumento ou diminuição das pupilas dos olhos, grande quantidade de suor e respiração alterada;
- 2 Podem aparecer também: lesões na pele, queimaduras e aparecimento de bolhas.
- 3 Podem surgir ainda: hálito com odor estranho; mudança na coloração dos lábios e boca; dor e queimação na boca, garganta ou estômago; náuseas, vômitos ou diarreia; sonolência, confusão mental, convulsões ou outras alterações de consciência;



“E O QUE FAZER EM CASO DE INTOXICAÇÃO?”






- O ideal é manter a calma para agir correto e rapidamente;
- Se houver sinais de ingestão, retire os restos de produto e lave com água corrente;
- Se tiver contato com a pele, imediatamente retire a roupa e lave a região com água e sabão neutro;
- Leve a vítima para um ambiente ventilado;
- Leve o mais rápido possível a um posto de saúde ou hospital;
- Se não for possível levar a pessoa intoxicada, ligue para o corpo de bombeiros ou SAMU;
- Se souber o que causou a intoxicação, leve para o hospital e apresente a embalagem do remédio, produto, animal ou planta. Isso ajudará no tratamento da intoxicação.



“ENTÃO, COMO PREVENIR AS INTOXICAÇÕES EM NOSSA CASA?”



- Ficar atento aos produtos enquanto utiliza e aos prazos de validade; 
- Guardar os produtos de higiene, limpeza e remédios em armários altos (no mínimo, **1,5 metro de altura**) e trancados, fora do alcance das crianças e animais; 
- Deixar os produtos em suas embalagens originais para evitar possível confusão e mantê-los sempre fechados com tampa;
- Nunca misturar produtos de limpeza com outros, pois isso pode causar uma reação perigosa. Usar somente como está indicado nos rótulos e bulas; 
- Usar somente o medidor que acompanha as embalagens. Nunca usar por exemplo, uma colher para retirar o produto de limpeza da embalagem;
- Nunca chamar um medicamento de “doce”. Isto pode influenciar a criança a querer ingerir. Também, é aconselhável **não tomar** medicamentos perto delas, já que elas tendem a imitar os adultos;
- Manter os telefones de emergência próximos aos aparelhos de telefone de sua casa (FIOCRUZ, 2007).

PARA NÓS, CADA PESSOA IMPORTA!

CIÊNCIA & SAÚDE 
PARA TODOS 

Editores científicos: Dr. André de Oliveira Baldoni e Dra. Mariana Linhares Pereira.

Autoras: Farah Maria Drumond Chequer Baldoni e Marina Hansorge de Moraes Sampaio.

Revisores e editores: Athos Wellington da Silva Pinto, Jordânia Ferreira Martins, Luara Montalvão Martins e Luanna Gabriella Resende da Silva.

Revisão jornalística: Tatiana Linhares Leopoldino.



www.ufsj.edu.br/nepefac



Nepefac



@nepefac



<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/577185>

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Farmácia Clínica (NEPeFaC)

Laboratório de Farmácia Social Gerencial e Clínica | Rua Sebastião Gonçalves Coelho, nº 400 - Bairro Chanadour - Divinópolis, MG

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. INTOXICAÇÃO: COMO PREVENIR ENVENENAMENTO E INTOXICAÇÃO. Disponível em: <<https://criancasegura.org.br/dicas/dicas-de-prevencao-envenenamento-e-intoxicacao/>> Acesso em: 26 de agosto de 2020.

CIATOX. Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-sanitaria/ciatox>> Acesso em: 26 de agosto de 2020.

FIOCRUZ. Intoxicações e Envenenamentos. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up2/intoxicacoes_e_nvenenamentos.htm#:~:text=Sinais%20evidentes%2C%20na%20boca%20ou,H%C3%AAlito%20com%20odor%20estranho> Acesso em: 23 de agosto de 2020.

SINAN. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados Epidemiológicos SINAN. Disponível em:< <https://portalsinan.saude.gov.br/dados-epidemiologicos-sinan>> Acesso em: 23 de agosto de 2020.